

INFORMAÇÕES

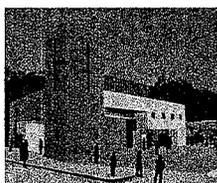
Festa do Perdão e da Eucaristia (1ª Comunhão): Vai realizar-se no próximo fim de semana. Haverá uma Celebração Penitencial seguida do Sacramento da Reconciliação (Confissões), para as crianças da 1ª Comunhão e suas famílias, no próximo sábado, dia 25, às 14,30 h. E no Domingo será a Festa da Eucaristia (1ª Comunhão).

Haverá também no dia 22, a partir das 20 h., no salão paroquial, um Jantar/Convívio entre as crianças da 1ª Comunhão e seus familiares, catequistas e pároco, devendo cada um trazer o seu farnel.

Ofertório para a "Cadeira de S. Pedro": Como acontece todos os anos no domingo mais próximo da Solenidade de S. Pedro, por determinação da Conferência Episcopal Portuguesa, o Ofertório das Missas do próximo domingo, dia 26, reverte a favor da "Cadeira de S. Pedro", isto é, da Santa Sé, em Roma. Contudo, o Ofertório da Missa da 1ª Comunhão será para a paróquia.

Entrega de Ofertórios: Por lapso, ainda não tinham sido aqui publicado o resultado do seguinte Ofertório já entregue na Cúria Diocesana em 31 de Março passado: Cáritas Diocesana – 61,26 €.

Nova Igreja e Centro Paroquial:



Foram entregues mais os seguintes donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial: Maria de Freitas – 10 €; Martinho Martins Cerqueira – 10 € (mensal, por transferência bancária); Manuel Freitas da Silva – 20 € (mensal); Maria de Lurdes da Fonte Saraiva de Brito (emigrante na Austrália) – 50 €.

Para entregar o seu donativo pode dirigir-se ao pároco no fim das Missas ou no horário de atendimento. Se optar pela transferência bancária, poderá fazê-lo para a Conta do Banco Millennium BCP, em nome de "Fabrica da Igreja Paroquial do Senhor do Socorro - Igreja Nova", com o NIB 003300004525294808705.

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
20	Seg	18,30	Ana de Magalhães; Maria da Agonia Vieira e Luís Vieira
21	Ter	18,30	Luís Cerqueira, Gracinda Martins; Joaquim Carvalho Dias
22	Qua	18,30	José Pedro Rua da Costa; José Anibal Rodrigues Pinto e familiares
23	Qui	18,30	Ana Paula, Alfredo, José e Rosa Maria; Humberto Trailla Azevedo do Rosário; Amândio Augusto de Freitas Moreno Governa (aniv.); Maria Júlia da Silva (30º dia)
24	Sex	18,30	José Maria Novo Gonçalves; Manuel Saraiva de Brito
25	Sáb	18,30	Justino Oliveira e familiares; Amadeu Catarino e esposa; António Reto; Arnaldo Passos Viana, José Lino Freitas Ferreira e Cassiana Longarito Fernandes Pereira
26	Dom	10	Etelvina Martins de Sousa Miranda; Manuel Basílio Barcelos Lima (aniv.); Vítor Manuel

PARÓQUIA VIVA



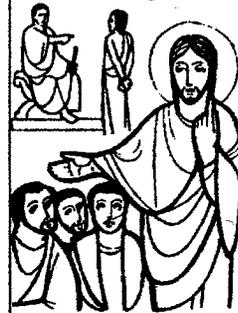
Nº 206 – 19/06/2005

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: parouquia.socorro@sapo.pt / Web: parouquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados

12º Domingo do Tempo Comum - Ano A



«disse Jesus aos seus apóstolos: "Não tendes medo dos homens ... Não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma ... àquele que Me negar diante dos homens, também o negarei diante de meu Pai que está nos Céus".» (Evangelho)

Igreja tem de fazer ouvir a sua voz em defesa da vida

O Papa Bento XVI defende que a Igreja deve estar ao serviço da vida e tem, assim, de "fazer ouvir a sua voz" sobre questões fundamentais que digam respeito à vida humana, à família e ao casamento. Isso mesmo disse o Papa no discurso que, esta manhã, entregou ao novo embaixador da Suíça junto da Santa Sé, um dos sete que apresentou as suas cartas credenciais.

Recordando como, nos últimos anos, a sociedade helvética conheceu uma evolução nos seus costumes, aprovando numerosas leis que "afectam" a vida e a família, Bento XVI assumiu que a Igreja irá "proclamar sem cessar a grandeza inalienável da dignidade humana", no que diz respeito a questões delicadas como "a transmissão da vida, a doença, o fim da vida, o lugar da família e o respeito pelo matrimónio".

Raízes cristãs

No discurso ao embaixador de Malta, o Papa sublinhou a importância das "raízes cristãs da Europa". "Os malteses, coerentes com o seu património cristão, apercebem-se da importância da sua missão nesta fase da história europeia e mundial", disse.

"Malta deve esforçar-se para que a União Europeia do terceiro milénio não esqueça o património de valores religiosos e culturais do seu passado", acrescentou.

Ao embaixador da Nova Zelândia, Bento XVI falou dos problemas da laicidade e da secularização das sociedades modernas, lembrando que "onde as raízes cristãs da sociedade são cortadas, a tarefa de manter a dimensão transcendente presente em cada cultura torna-se difícil".

A dimensão da liberdade, em especial a religiosa, foi o tema forte do discurso papal entregue ao primeiro embaixador do Azerbaijão junto da Santa Sé. O Papa afirmou que "para o bem da comunidade, é necessário que a liberdade religiosa seja garantida como um direito fundamental, protegido por um robusto sistema legal que respeite a vida e as regras próprias das comunidades religiosas".

12º Domingo do Tempo Comum – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

"Não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma".

(Mt 10, 28)

Convocar a alma

"A alma é vasta" dizia Fernando Pessoa. E se nesse poema denunciava a escravidão do "ter" e do "viver porque a vida dura", que diria do convite a usar pulseiras coloridas (oferecidas por um jornal diário) para mostrar "o que lhe vai na alma"? A campanha é simples: "o amor (e tudo de bom...) está na moda" e, por isso, coleccione as pulseiras que correspondem aos estados da sua alma e vá para a rua com os seus "pulsos felizes"! Não interessa muito se tudo isso é verdade ou não, se fazemos alguma coisa para mudar o que está mal, desde que andemos na moda e de "alma na montra" (que agora são os nossos pulsos), tudo bem! Ou tudo mal porque tristes almas temos se precisamos de andar a mostrá-las desta maneira!

"Convoquem a alma" é o título do mais recente livro do professor Carvalho Rodrigues, cientista que nos habituámos a conhecer como "pai do satélite português". Ainda não o pude ler mas fiquei encantado com o título e já saboreio antecipadamente as linhas luminosas de um pensamento que costuma interpelar-nos. Convocar a alma é como o convite a acordar de uma letargia ou de uma rotina feita de coisas vazias. Apela a uma interioridade que a pressa e a eficácia teimam em não conceder espaço. Pede uma coragem de sermos autênticos e inteiros no meio da fragmentação e do culto da aparência que fazem de nós fantasmas. Não está mesmo na moda e não pode ser feita por decreto como o aumento dos impostos. A alma não pode ser exigida nem imposta: precisa ser convocada! Como fazem alguns poetas!

Queria encontrar a palavra límpida e luminosa para descrever toda a força da poesia de Eugénio de Andrade. Uma palavra como as que ele nos deixou, fruto de um amor que diz o essencial, numa simplicidade laboriosa e purificada de quem procura a justiça em tudo. A justiça das coisas e das pessoas revelada na beleza que pode ser cantada. É, para mim, o poeta da alma, da "alma das coisas", mas também dessa identidade profunda que cada pessoa é dentro de si: "Na orla do mar,/ no rumor do vento,/ onde estive a linha/ pura do teu rosto/ ou só pensamento/ (e mora, secreto,/ intenso, solar,/ todo o meu desejo)/ aí vou colher/ a rosa e a palma./ Onde a pedra é flor,/ onde o corpo é alma."

Pode alguém matar a alma? Que a deixamos bem maltratada com tantas coisas, isso é verdade. Que inventamos novas formas de nos afastarmos do essencial e a aprisionamos de muitas maneiras, também. Mas creio que o amor de Deus é sempre mais forte. E aí estou com o Eugénio: "Nada podeis contra o amor./ Contra a cor da folhagem,/ contra a carícia da espuma,/ contra a luz, nada podeis./ Podeis dar-nos a morte,/ a mais vil, isso podeis/ - e é tão pouco."

P. Vítor Gonçalves

Internet, novo caminho para Deus

O presidente do Conselho Pontifício para as Comunicações Sociais (CPCS), D. John Patrick Foley, defendeu que Deus "pode ser encontrado na Internet", assegurando que a mesma é, nos nossos dias, "um novo caminho para Deus".

O Arcebispo norte-americano falava hoje em Roma, no início de um encontro dos responsáveis pelos sites das Conferências Episcopais da Europa, sobre o tema "Internet e Igreja Católica na Europa", que decorre entre hoje e amanhã. Esta iniciativa do Conselho das Conferências Episcopais da Europa (CCEE) é a primeira após o encontro de 2004, em Atenas, no qual se decidiu partir em busca de uma rede de informação comum que permita uma "cooperação prática" entre os diversos episcopados.

Aos presentes, o presidente do CPCS exigiu que a Internet seja utilizada "para o bem comum, o desenvolvimento da paz e da justiça, em respeito pela dignidade pessoal e com espírito de solidariedade".

Falando dos riscos e potencialidades da rede, D. Foley destacou "globalização virtual", referindo que "entre os milhões de pessoas que navegam na Internet todos os dias, muitas podem encontrar palavras de esperança, confrontando-se com outras experiências culturais e espirituais".

O objectivo, segundo o prelado, é o de "derrubar barreiras ideológicas, descobrindo novos horizontes". Neste sentido, a Internet pode ser um apelo para que a Igreja se interrogue sobre a oportunidade dos novos meios de comunicação social para "informar, educar, rezar e evangelizar, levando a todos a Palavra de Deus, mesmo a quem vive na solidão e que, talvez, já não abre as portas da sua casa", segundo o presidente do CPCS.

O membro da Cúria Romana quer, portanto, que as várias Igrejas na Europa "assumam a sua responsabilidade perante os novos meios de comunicação, com critérios precisos de discernimento e com intenções pedagógicas".

"É impossível limitar-se a olhar, num mundo que muda tão rapidamente, e é preciso lembrar que a voz de Deus pode elevar-se acima de muitas outras vozes, porque fala desde sempre ao homem e tenta chegar a ele com todos os meios possíveis", conclui o Arcebispo Foley.

As conferências do encontro de Roma irão tratar da Internet como um recurso essencial, com partilha das experiências e projectos actuais, para além das "sinergias e horizontes de projectos". Ainda este ano, de 15 a 18 de Setembro, terá lugar na cidade polaca de Varsóvia o Congresso da Comissão de Media dos Bispos Europeus.

O encontro de 2004, em Atenas, assumiu o propósito de intensificar a troca de informação do que se vai fazendo em cada Igreja e avançou a ideia de se criar um Web Group, onde as notícias cheguem a todos. (Ecclesia)